

Atendimentos agendados, mas nunca realizados

Uma cidadã denuncia a demora de oito meses para conseguir atendimento odontológico no sistema de saúde municipal, mesmo com três encaminhamentos.

Ela relata dificuldades na obtenção de um laudo de reumatologista, essencial para iniciar o tratamento. Desde fevereiro, a paciente sofre com dores e pro-

blemas de saúde agravados pela falta de atendimento. Mesmo cumprindo com as consultas agendadas, não houve solução para seu caso. **PÁGINA 4**

MOC: urnas lacradas e preparadas

A Justiça Eleitoral de Montes Claros iniciou a preparação de 282 urnas de seção e 15 de contingência, que substituirão as principais em caso de falha. O processo envolve a inserção e lacração de dados, com medidas de segurança para evitar violação das urnas. As urnas são monitoradas pelo TRE, que verifica qualquer anomalia. **PÁGINA 3**

Sucesso musical

A banda Quatrocidade, formada por Tom Lima, Ana Dacca, João Ícaro e Pedro Kundera, celebrou seu primeiro ano com uma apresentação de sucesso em Montes Claros. A banda prepara o lançamento oficial da música "Minha" e um EP, enquanto mantém uma agenda ativa. **PÁGINA 5**

Enem: dicas de português

Com a proximidade do Enem 2024, a disciplina de Língua Portuguesa se destaca como essencial para os candidatos. Professora do Colégio Indyu ressalta a importância da leitura regular e da análise de provas anteriores para um bom desempenho. A Língua Portuguesa também influencia diretamente a nota final dos alunos. **PÁGINA 7**

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

E POR FALAR EM PREVIDÊNCIA - João Paulo V. Xavier

.....página 6

SOCIAL - Giu Martins

.....página 8

LARISSA DURÃES



Mesmo em caso de substituição, os votos são preservados, sendo transferidos para urnas de contingência

LEONARDO QUEIROZ



Matéria abrange competências como interpretação de textos, gramática e produção textual

Opinião

Smart Lockers

Gabriel Peixoto*

Quando falamos em cidades inteligentes, geralmente pensamos em tecnologias complexas e em grandes investimentos em infraestrutura. No entanto, nem todas as soluções precisam ser caras, demoradas ou tecnicamente sofisticadas para terem um impacto significativo. Em minha opinião, algumas ações simples podem ser mais eficientes e rápidas, especialmente quando o objetivo é reduzir as emissões de carbono, melhorar a mobilidade urbana e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade de vida nas cidades. Um exemplo disso é o uso de redes de smart lockers para otimizar o fluxo de pacotes na chamada “última e primeira milha”.

Segundo os dados do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), o setor de transporte no Brasil, incluindo o transporte de bens, é uma fonte significativa de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2019, o setor de energia, que engloba o transporte, foi responsável por cerca de 19% das emissões totais de GEE no país, o que corresponde a aproximadamente 439 milhões de toneladas de CO2 equivalente.

O estudo mostra também que as emissões de GEE do transporte de cargas no Brasil são provenientes principalmente da queima de combustíveis fósseis, como diesel, gasolina e óleo combustível.

Enquanto muitos sugerem soluções como a troca das frotas de transporte por veículos elétricos ou o desenvolvimento de redes ferroviárias para o transporte de mercadorias, acredito que uma abordagem mais simples e, muitas vezes, mais eficaz é o uso de smart lockers na otimização da logística de bens. Eles são basicamente pontos de coleta automatizados onde os consumidores podem retirar pacotes de forma conveniente.

Ao invés de o entregador ir até a casa de cada pessoa, o que pode resultar em várias tentativas frustradas e viagens adicionais, as encomendas são centralizadas em um único local. Isso reduz o número de viagens, otimiza as rotas e, conseqüentemente, corta o uso de combustível e as emissões de

A troca por veículos elétricos, por exemplo, requer um investimento inicial muito alto, infraestrutura de recarga, e ainda enfrenta limitações tecnológicas como a capacidade das baterias. Já a implantação de smart lockers, por outro lado, é uma solução relativamente barata e rápida de ser implementada.

CO2. Além disso, melhora o trânsito ao diminuir a quantidade de veículos de entrega circulando pelos centros urbanos.

Quando comparo essa alternativa com soluções mais complexas, como a substituição da frota de caminhões por veículos elétricos, vejo algumas vantagens claras. A troca por veículos elétricos, por exemplo, requer um investimento inicial muito alto, infraestrutura de recarga, e ainda enfrenta limitações tecnológicas como a capacidade das baterias. Já a implantação de smart lockers, por outro lado, é uma solução relativamente barata e rápida de ser implementada.

Além disso, a construção de ferrovias, outra opção frequentemente discutida, também é dispendiosa e de longo prazo. Ainda que seja uma solução sustentável, ela demanda anos de planejamento, regulamentação e construção. Já os smart lockers, com uma infraestrutura mais simples, poderiam ser implementados em questão de meses, trazendo benefícios quase imediatos em termos de redução do tráfego e das emissões. Já temos provas de que isso funciona em países como a Polônia, Inglaterra e Dinamarca e é hora de o Brasil seguir essa tendência, usando a tecnologia para fazer as cidades evoluírem de maneira prática e eficiente.

*CEO da Meu Locker, empresa de referência em soluções tecnológicas de hardware e software para logística de distribuição

Pedalando para o futuro

Henrique Volpi*

O mercado de bicicletas no Brasil tem mostrado números expressivos nos últimos anos. Em 2023, por exemplo, a produção no Polo Industrial de Manaus foi 456.917 unidades e as vendas, considerando as importadas, atingiram mais de 3,2 milhões de unidades. Os dados são da Associação Brasileira do Setor de Bicicletas (Aliança Bike).

Historicamente, as bikes sempre tiveram um papel importante na mobilidade das pessoas. No passado, especialmente entre as décadas de 1950 e 1970, ela era uma opção popular para aqueles que não tinham condições econômicas de adquirir um automóvel.

Nos últimos 40 anos a urbanização se acelerou, os automóveis se popularizaram e as magrelas ficaram em segundo plano. Mas, aos poucos, esse cenário vem mudando e temos visto um movimento de retomada no uso das bicicletas.

Ao contrário de um simples retorno ao passado, o aumento atual é impulsionado por novos fatores: a crescente preocupação com a sustentabilidade, o interesse por um estilo de vida mais saudável e a necessidade de soluções de mobilidade urbana eficientes.

As cidades estão, aos poucos, se adaptando a essa realidade. Ciclovias e ciclofaixas estão sendo ampliadas e conectadas para oferecer maior segurança e conveniência aos ciclistas. Além disso, com o crescimento das políticas de ESG (ambiental, social e governança), tanto governos quanto empresas estão incentivando o uso de bicicletas como uma solução de mobilidade sustentável. No âmbito da saúde, o ciclismo tem se mostrado uma excelente alternativa para combater o sedentarismo e promover uma melhor qualidade de vida.

O futuro das bicicletas parece ainda mais promissor, especialmente com o aumento da popularidade das bicicletas elétricas. Segundo projeções da Aliança Bike, esse mercado no Brasil deve crescer a uma taxa anual de 34%

até 2025. O aumento é impulsionado principalmente pelas grandes cidades, onde a mobilidade urbana está cada vez mais comprometida.

Com uma demanda crescente, espera-se que os preços das bicicletas e de suas manutenções se tornem mais acessíveis ao longo do tempo, democratizando ainda mais o seu uso.

No entanto, o aumento do número de bicicletas nas ruas também traz novos desafios, como o crescimento da criminalidade. O roubo de bicicletas, especialmente as de maior valor como as elétricas, tem se tornado um problema recorrente em diversas cidades brasileiras. De acordo com um levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, houve um aumento de 17% nos casos de furto e roubo de bicicletas entre 2020 e 2023.

Diante desse cenário, o mercado de seguros de bicicletas tem se expandido. Os valores, tornando-se uma opção cada vez mais viável para quem deseja proteger sua magrela. Além disso, os planos se flexibilizaram, permitindo escolher a cobertura que melhor se adapta a cada necessidade, seja contra roubo, acidentes ou danos materiais.

Com todas essas transformações, é evidente que a bicicleta está longe de ser apenas uma tendência passageira. O cenário aponta para um aumento contínuo no uso das bicicletas, impulsionado por preocupações com o meio ambiente, saúde, e a necessidade de soluções de mobilidade urbana mais eficientes. E, ao lado desse crescimento, a expansão do mercado de seguros também tende a acompanhar, oferecendo mais segurança e tranquilidade aos ciclistas.

Portanto, à medida que as cidades brasileiras continuam a se adaptar e promover políticas públicas voltadas para a mobilidade sustentável, a bicicleta se consolida como um símbolo de um futuro mais consciente e saudável. Afinal, pedalar é bom para o corpo, para a mente e para o planeta.

* CEO e sócio-fundador da Kakau Seguros e da Kakau Tech

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Eleições 2024

Urnas lacradas para o pleito em Montes Claros

► ‘Lacres são exclusivos e qualquer rompimento deixaria marcas visíveis’, diz técnica judiciária

LARISSA DURÃES



Em Montes Claros, o processo de preparação das urnas eleitorais, incluindo a carga, o teste e o lacramento, já foi iniciado pela Justiça Eleitoral para o município e áreas próximas

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Justiça Eleitoral de Montes Claros iniciou, na última segunda-feira (23), o processo de carga, teste e lacração das urnas de votação e de contingência, que também atenderão alguns municípios vizinhos. Além da preparação das urnas de lona, novas mídias poderão ser geradas, se necessário. O procedimento, que se estenderá até 27 de setembro, contempla a preparação de 282 urnas de seção e 15 urnas de contingência, destinadas a substituir as principais em caso de falhas, como já aconteceu em eleições anteriores.

Rosana de Fátima Porto, técnica judiciária da 184ª zona eleitoral, explicou o processo de inserção de dados nas urnas. “Utilizamos

uma mídia de votação, conhecida como ‘flash’, que sincroniza os dados com a memória interna da urna. Após a carga dos dados, uma segunda mídia, responsável pela gravação dos resultados, é inserida e permanecerá na urna até o fim da eleição. Essa segunda mídia é crucial para o armazenamento dos votos e será utilizada na contagem final”, detalhou.

Ela destacou que, após a inserção dos dados, as urnas são lacradas com selos especiais que evidenciam qualquer tentativa de violação. “Esses lacres são exclusivos e qualquer rompimento deixaria marcas visíveis”, garantiu. Porto também afirmou que as urnas ficam sob segurança rigorosa até serem entregues às autoridades no dia da eleição. “Além disso, há um sistema de verificação por meio de uma mídia de teste, inserida próximo ao dia da vota-

ção, garantindo a integridade do processo.”

Mesmo em casos de troca de urnas, os votos já registrados são preservados, por ficarem gravados na mídia de votação. “Se uma urna apresentar defeito, as mídias são transferidas para a urna de contingência, garantindo que os votos já computados não se percam”, explicou Rosana. Em situações de danos irreversíveis, como um incêndio, a Justiça Eleitoral decide os procedimentos a serem seguidos.

Ela reforçou que os problemas mais comuns são relacionados ao software, mas não afetam a contagem dos votos, já que as urnas funcionam isoladamente, sem conexão com a internet. “Cada urna gera um ‘extrato de carga’, que é assinado e anexado à ata da junta eleitoral. Esses dados são enviados ao TRE, que monitora as urnas e identifica qualquer anomalia”, destacou.

ORGANIZAÇÃO

Sirleide Maria Lacerda Dantas Caires, chefe de cartório da zona 317 de Montes Claros, informou que o processo de carga das urnas eletrônicas da cidade começou com a inserção dos dados dos eleitores e candidatos, preparando as urnas para o pleito do dia 6 de outubro. “Essas urnas permanecerão em Montes Claros, onde serão utilizadas nas eleições. Já definimos os locais de votação e os eleitores estão devidamente associados a cada urna”, explicou. A Zona 317 abrange áreas como o Colégio Marista São José, Filomeno Ribeiro, Benjamin Constant, Santa Terezinha, Escola Estadual Maria de Lourdes, Vila Regina e Alto São João, totalizando 69 locais de votação. “Ao todo, estamos preparando 349 urnas para a Zona 317, que é uma das três zonas eleitorais de Montes Claros”, completou.



Padilha em MOC

Semana passada tivemos em Montes Claros a presença da Ministra da Saúde, Nísia Trindade. Ontem quem esteve na cidade foi o Ministro das Relações Institucionais Alexandre Padilha, que chegou na cidade no final da manhã. Na programação estava a participação em comício no bairro Independência, entre a Avenida Alameda das Américas e a Imperatriz Leopoldina e em seguida de uma carreata. Os dois teve intuito de impulsionar a campanha a prefeito de Paulo Guedes (PT). Em outras épocas a simples visita de um ministro de Estado em um município seria motivo de festa e era do conhecimento de toda população.

Passagem de comando

Acontece nesta quarta-feira (25), às 8h30, na Academia da Polícia Militar em Belo Horizonte a passagem de comando. Deixa o comando-geral da instituição o coronel Rodrigo Piassi e assume o coronel Carlos Frederico Garcia. Até o dia de ontem ele respondia pelo Gabinete Militar do Governador. Quem também assume no dia de hoje é o coronel Maurício Oliveira que até o dia de ontem respondia pela corregedoria da PMMG. Ele passa a responder pela chefia do Estado Maior da PM.

Releitura

Gostaria de ressaltar que em decorrência da dinâmica da política estaremos constantemente reajustando e fazendo a releitura de números e chances de eleição. Para melhor entendimento da avaliação dos partidos feita anteriormente, podemos considerar que de 6 a 8 partidos poderão eleger vereador na segunda rodada, considerando rodada das sobras, incluímos na última sobra o Podemos, com 6.750.

Verdade da sobra da sobra

Reavaliando o cálculo da sobra da sobra, no momento cheguei a conclusão de que 03 partidos estarão concorrendo de 01 a 02 vagas, sendo eles, Mobiliza, Solidariedade e Novo. Vale lembrar que a sobra da sobra é a terceira rodada, onde estarão participando os partidos que não atingiram 80% do quociente eleitoral.

Mais votado

Historicamente nas eleições municipais de Montes Claros nunca um mesmo vereador conseguiu ser o mais votado por duas legislaturas. Em 2020 quem recebeu o bastão foi o vereador Rodrigo Cadeirante que continua bem avaliado pelo eleitor, mas na minha projeção, deve passar o bastão para outro vereador e na minha visão não será nenhuma surpresa se for uma mulher. Vale ressaltar que tem um candidato do sexo masculino também na disputa. Não vou adiantar nomes por questão ética e para não atropelar o processo.

Vendendo ilusão

Sem querer atacar este ou aquele candidato na majoritária em Montes Claros, ao assistir debates, o horário eleitoral na TV e postagens nas redes sociais, fico triste com a forma que certos candidatos tentam enganar o eleitor com projetos mirabolantes fora da realidade.

Saúde

‘Desatendimentos’

► Montes-clarense denuncia atendimentos registrados sem execução

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em Montes Claros, uma cidadã que depende do sistema de saúde municipal denunciou a dificuldade em obter atendimento odontológico, o que já se arrasta por oito meses. Apesar de ter recebido três encaminhamentos, ela ainda não conseguiu ser atendida, levantando suspeitas de possíveis irregularidades no serviço de saúde local.

Embora o direito ao tratamento seja assegurado por lei, a dona de casa Maria dos Santos, não consegue passar pelo procedimento por falta de um laudo de outro profissional, que, ao menos no papel, existe na prefeitura, o reumatologista. Ela narra a sua situação e acredita que está sendo usada para mascarar a realidade.

Em meados de fevereiro desse ano, Maria sentiu uma forte dor de dente e foi à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Chiquinho Guimarães. A espera pelo atendimento odontológico foi de 5h. “Não porque havia fila para o dentista, mas porque a fila é única para qualquer situação e o dentista ficou de braços cruzados, pois eu não havia passado pela triagem específica. Tive que esperar mais de 100 pessoas que estavam aguardando atendimento médico, uma situação que nada tinha a ver com a minha”, conta.

A espera, provocada

FÁBIO MARÇAL/ASCOM PREFEITURA



Secretaria de saúde contabiliza atendimentos que não são concretizados

pela desorganização, fez com que a paciente sofresse aumento de pressão arterial em virtude da intensidade da dor. Ao ser atendida, recebeu um papel indicando que ela deveria buscar a sua unidade de saúde para se submeter a um raio-x, pois o procedimento não é feito na UPA. Foi orientada a fazer o raio-x por meios próprios, pois na Unidade Básica de Saúde (UBS) do seu bairro não faz e para conseguir em outra unidade seria demorado.

“Estou desempregada e sem condições. Consegui o dinheiro emprestado para fazer o raio-x já no outro dia, tamanha era a minha dor e necessidade de resolver o problema. Voltei à minha unidade com o resultado do raio-x e só no final de junho, depois de

três meses, consegui ser aparentemente ‘atendida’ em uma UBS de outro bairro”, disse.

INDO E VINDO

O profissional de odontologia da UBS orientou a dona de casa a passar por um reumatologista antes de iniciar o tratamento. “O reumatologista tem que fazer avaliação e medir um laudo para o dentista fazer o meu tratamento. Levei o documento na UBS do meu bairro, entrei na fila, mas até agora não consegui ser atendida pelo reumatologista. Saiu outro agendamento para o dentista, fui em outra unidade, mas o dentista também não fez nada pela falta do laudo”, explica.

Com diagnóstico de ar-

trite reumatoide, fibromialgia e dermatite crônica, Maria, sem recursos para transporte, percorreu grandes distâncias para atendimentos que não ocorreram, embora registrados no sistema de saúde. Seu quadro de saúde piorou devido aos esforços. A paciente relata que, na prática, não recebeu atendimento desde fevereiro, contrariando o que consta no sistema.

“São oito meses tomando medicação para uma dor de dente. Eles fazem de conta que estão medando atendimento, isso está no sistema deles, mas, na verdade, não aconteceu. Só recebo papel para dentista, cada dia em um lugar diferente e nenhum deles faz o procedimento sem laudo do reumatolo-

gista. Tenho outro agendamento de dentista para outubro, mas uma coisa depende da outra”, desabafa a paciente, que não poupa críticas à municipalidade. “Vou perder a vaga por falta de um trabalho em rede, porque os profissionais trabalham no automático e não nos tratam como seres humanos de acordo com as necessidades de cada um. Falta organização e a gente paga o preço, danificando a saúde ainda mais. Vai resolver um problema e volta com dois. O pior é que esses falsos atendimentos entram para o sistema. É uma enganação. Não sei se estão lucrando com isso. Tudo é possível”, lamenta.

Segundo a purificação, após o atendimento ini-

cial na UPA em fevereiro de 2024, a paciente obteve três encaminhamentos para diferentes postos de saúde, onde compareceu sem sucesso em iniciar o tratamento. Com a persistência da dor de dente, ela continua dependente de medicação e enfrenta novos problemas de saúde devido ao uso contínuo de tratamentos temporários. A paciente relata que, mesmo sem laudo, teme perder a vaga caso não compareça às consultas. Sem condições financeiras para os custos de transporte, ela segue indo e vindo sem obter uma solução definitiva.

A Prefeitura de Montes Claros foi questionada sobre o caso, mas até o fechamento desta edição, não houve resposta.



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioibeiro
instagram.com/hcmarioibeiro
hcmarioibeiro.edu.br



Variedades

Ritmos e raízes ▶ Quatrocidade destaca o talento da nova geração da música norte-mineira

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Não é incomum que filhos sigam a carreira dos pais e esses não apenas seguiram como trilham um caminho de sucesso na música. Estamos falando de Tom Lima, 18, Ana Dacca, 20, João Ícaro, 22 e Pedro Kundera, 23, que fazem parte da banda de rock Quatrocidade, atração do último sábado, no Espaço Dona Eva, no Corredor Cultural.

Todos da banda ficaram extasiados com a apresentação. O público de todas as idades curtiu e aproveitou muito. No palco, não foi diferente, era claro o quanto estavam felizes e se divertindo por conseguir celebrar tão bem o primeiro ano de

MARCOS HENRIE



Da esquerda para a direita, estão João Ícaro, Pedro Kundera, Ana Dacca e Tom Lima

banda.

“Estamos apenas no início e programando para nossos primeiros lançamentos e muito animados com isso. Agora, pós-evento de um ano e com muito combustível, não queremos ficar parados. O objetivo é entregar ca-

da vez mais e acompanhar o feedback de quem nos acompanha” diz Ana Dacca.

FORMAÇÃO

João, Tom e Pedro são nascidos e criados em Montes Claros. Já Ana, nasceu em São Paulo (Ca-

pital) e se mudou na adolescência para o Norte de Minas por ter parte de sua família aqui.

Ana Dacca conta que no início a formação da banda era bem definida, com ela nos vocais, João na guitarra, Pedro no baixo e Tom na bateria.

“Hoje em dia, mesmo com a formação original se mantendo em grande parte das apresentações, existem momentos mais fluidos onde os meninos invertem os instrumentos e todos cantam. Em nossas músicas autorais, os irmãos João e Tom são os principais compositores”, revela.

Estar próximo de grandes artistas que admiram é, para Ana Dacca, uma grande inspiração. “Com certeza é um ponto. Estando no Norte de Minas e especificamente em Montes Claros, que é uma cidade com uma gama de músicos e artistas talentosíssimos, nos permite experimentar trocas com essas pessoas que são muito ricas para o nosso trabalho”, diz.

A respeito da agenda para o ano, Pedro Kundera conta que a banda es-

tá preparando nesse momento para o lançamento oficial da música “Minha”.

“A música já está em todas as plataformas de streaming e dando os primeiros passos em direção à produção de um EP com o produtor musical Rafael Carneiro. Além disso, seguimos agenda de shows aos finais de semana nos bares da cidade normalmente, sempre avisando as datas em nossas redes sociais”, diz.

Para seguir a banda Quatrocidade, as redes sociais do grupo são um dos melhores espaços para se aproximar dessa moçada. É no Instagram e TikTok que soltam toda a criatividade, mostrando a rotina e a agenda de shows. Em ambos perfis, vocês os encontram com @quatrocidade.

Transgressoras do cinema

▶ Mostra exhibe Feminino Plural em Montes Claros

Da Redação

Nesta quinta-feira (26), a 24ª edição da mostra Curta Circuito apresenta em Montes Claros a última sessão do programa “Transgressoras Brasileiras do Cinema”, com a exibição gratuita do filme Feminino Plural (1976), dirigido por Vera de Figueiredo. A sessão acontece no Ibicinema, às 21h, e marca o encerramento da temporada local.

Feminino Plural re-

trata um grupo de mulheres em motocicletas que percorre a Via Dutra em direção à Baixada Fluminense, mergulhando em memórias e questionando as normas sociais impostas às mulheres. O filme foi produzido durante a ditadura militar e explora as aspirações de libertação e igualdade feminina em um Brasil autoritário.

Elpídio Rocha, presidente do Cinema Comentado Cineclube, parceiro do Curta Circuito em Montes Claros, destaca a relevância da obra. “Este é um fil-

DIVULGAÇÃO



Evento é realizado gratuitamente em Montes Claros

me que rompe com as convenções estéticas da época e coloca a mulher como protagonista da sua própria libertação. É uma obra que ainda dialoga com questões contemporâneas sobre o papel da mulher na sociedade”, avalia.

Neste ano, a mostra permanente trouxe ao público mulheres cineastas que foram invisibilizadas. “O resultado dessa edição faz parte de um movimento do audiovisual que têm impulsionado movimentos

por mais equidade no mercado de trabalho da indústria audiovisual e pela construção responsável, livre de estereótipos, das narrativas que ocupam as mais diferentes telas — das salas de cinema aos celulares. Além de trazer à tona e reverenciar a importância da luta de nossas antecessoras”, afirma Daniela Fernandes, diretora da Mostra, liderança do +Mulheres do Audiovisual Brasileiro e 1ª Presidente do SINDAV-MG - Sindicato da Indústria Audiovisual de Minas Gerais.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Doenças que mais concedem benefícios no INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concede benefícios as pessoas que se localizam incapacitadas para o trabalho em razão de doenças ou acidentes. Esses benefícios enquadram trabalhadores segurados, idosos com 65 anos ou mais, e pessoas de qualquer idade que possuem alguma deficiência ou incapacidade, que os tornam limitados de prover seu próprio sustento e que comprovem baixa renda. Algumas doenças se destacam, por estarem entre as mais comuns nas concessões do INSS para auxílio doença, aposentadoria por incapacidade permanente, auxílio acidente e BPC LOAS. As condições são frequentemente relacionadas a problemas de saúde mental, doenças crônicas, fatores incapacitantes físicos e neurológicos.

Sobre Transtornos mentais, comportamentais e neurocomportamentais podemos destacar, depressão grave, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno bipolar, esquizofrenia e autismo. É importante ressaltar que em todas as doenças é necessário obter através de um médico especialista, um laudo médico detalhado sobre o diagnóstico.

Além disso, doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial severa, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e doenças isquêmicas do coração, capacitam o beneficiário pela sua necessidade rigorosa de controle.

Na lista ainda compõe doenças respiratórias,

Algumas doenças se destacam, por estarem entre as mais comuns nas concessões do INSS para auxílio doença, aposentadoria por incapacidade permanente, auxílio acidente e BPC LOAS. As condições são frequentemente relacionadas a problemas de saúde mental, doenças crônicas, fatores incapacitantes físicos e neurológicos.

como asma grave, tuberculose e doença pulmonar obstrutiva; doenças crônicas degenerativas, como o Mal de Parkinson, Alzheimer, doenças neurológicas como paralisia cerebral, epilepsia e esclerose múltipla, impactam severamente a capacidade de trabalho e interação social dos beneficiários. Deficiências físicas não ficam de fora, deficiências que limitam ou impedem a mobilidade, como amputações, doenças degenerativas musculares (como a distrofia muscular) e sequelas de acidentes são frequentes entre casos de aprovações das solicitações dos benefícios.

Diferentes tipos de câncer, como câncer de mama, próstata, pulmão, leucemia; doenças osteomusculares, como hérnia de disco, artrose, tendinites; doenças endócrinas e metabólicas como diabetes mellitus principalmente em casos de complicações graves, hipertireoidismo, obesidade mórbida; e para finalizar doenças reumatológicas como lúpus, artrite reumatoide e espondilite são importantes na constituição dessa lista de doenças mais comuns nas concessões dos benefícios previdenciários.

É essencial destacar que cada situação é singular e necessita de uma avaliação personalizada. Contar com o auxílio de um advogado especializado em Direito Previdenciário é crucial para solicitar o benefício, seja de forma administrativa ou judicial, garantindo uma análise detalhada do caso e dos documentos médicos.

*Com a colaboração de Clara Veleda

VESTIBULAR

2024/2

Vestibular Digit@l



BORA CONQUISTAR SEU FUTURO!



Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais combina com você

INSCRIÇÕES ABERTAS



INSCREVA-SE

sem sair de sua casa!

☎ 38 98407 1291

Educação

Para gabaritar!

► Professora do Indyu oferece dicas de português para o sucesso no Enem

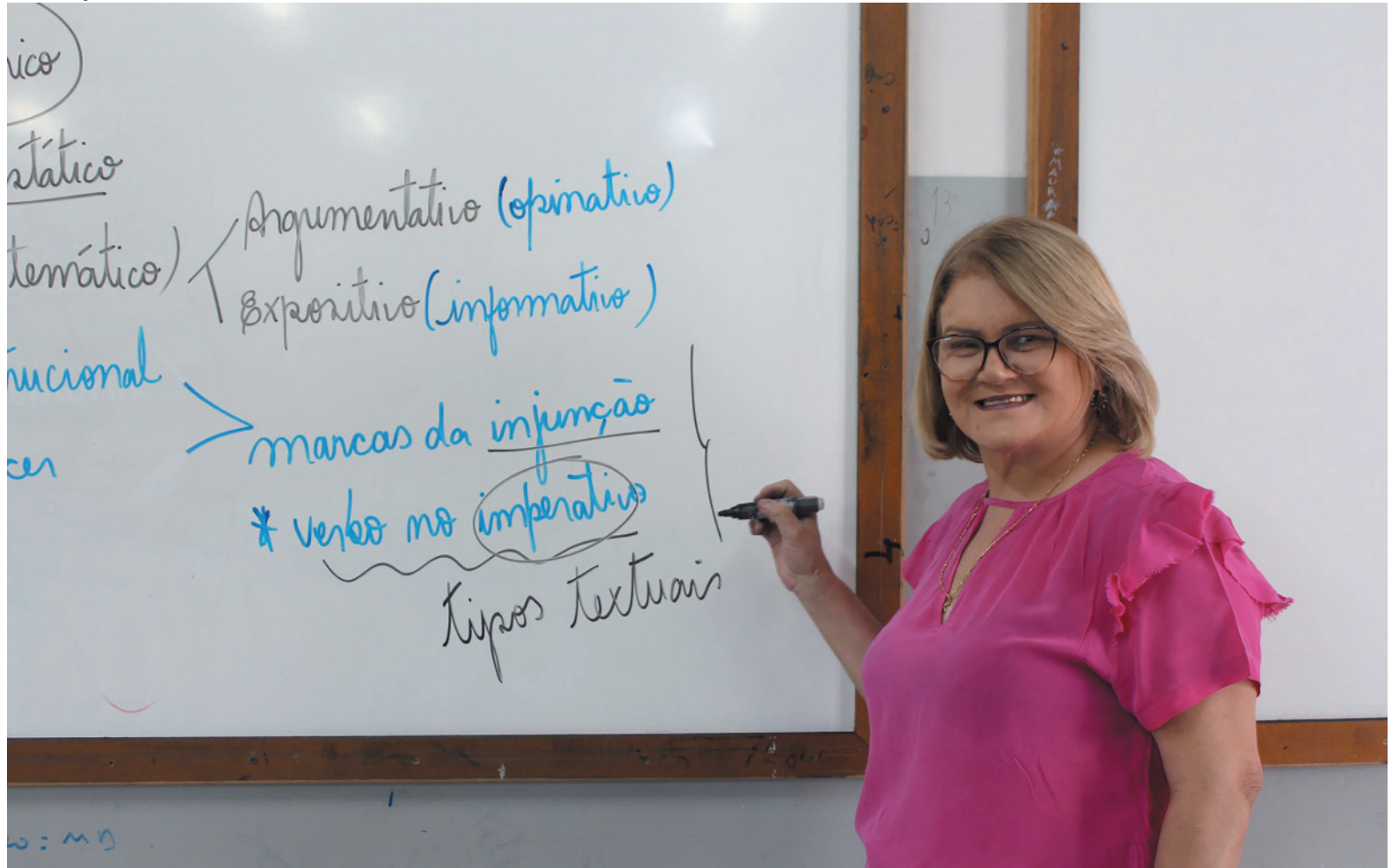
Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Com a aproximação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024, a disciplina de Língua Portuguesa se destaca como uma das mais relevantes para os candidatos. O domínio dessa matéria não apenas é fundamental para a compreensão de textos e questões, mas também exerce um papel significativo na formação da cidadania e na comunicação efetiva. Marcado para os dias 3 e 10 de novembro, o exame é a principal porta de entrada para as universidades públicas do Brasil e é fundamental para a concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil.

A Língua Portuguesa no Enem abrange diversas competências, como interpretação de textos, gramática, literatura e produção textual. Essa diversidade proporciona aos alunos a habilidade de analisar criticamente informações, uma competência essencial em um mundo cada vez mais dinâmico e repleto de informações. Além disso, a disciplina estimula o pensamento crítico e da argumentação, habilidades necessárias tanto na vida acadêmica quanto profissional.

LEONARDO QUEIROZ



“A leitura regular é crucial para um desempenho satisfatório na prova de língua portuguesa, pois ajuda a enriquecer o vocabulário e aprimorar as habilidades de leitura, interpretação e expressão” analisa a professora de língua portuguesa

Em Montes Claros, a professora Noêmia Matos, do Colégio Indyu, explica que a língua portuguesa é fundamental para os candidatos. “O estudo dessa língua permite que os alunos reflitam sobre as questões propostas e se tornem mais capacitados na interpretação e expressão de ideias”, diz.

“No Enem, o caderno que abrange a Língua Portuguesa é chamado de ‘Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias’, incluindo também Literatura, Redação e Língua Estrangeira. Essa seção examina diversas mani-

festações da linguagem e aborda temas como grupos étnicos, tecnologia da informação e o uso cotidiano da língua e m”, e x p l i c a Noêmia.

DICAS

Segundo a professora, algumas dicas são muito importantes para fazer uma boa prova. “A leitura regular é crucial para um desempenho satisfatório na prova de língua portuguesa, ao ajudara enriquecer o vocabulário e aprimorar as habilidades de leitura, interpretação e expressão”.

Sobre normas gramaticais, ela pontua que, embora o estudo da gramática tenha sua importância, atualmente, ele deve ir além das regras básicas. O foco deve ser em análises mais complexas e na interpretação da semiose envolvida no discurso.

Outro ponto citado pela docente é analisar questões de provas anteriores, sendo uma questão altamente recomendável. Apesar de as questões não se repetirem, elas oferecem um entendimento sobre os temas abordados e como a prova é estruturada.

Ela ainda aborda a importância de discussões em grupo. “Discussões em grupo podem ser benéficas para a troca de informações, mas é preciso ter cuidado com a superficialidade dos argumentos e a confiabilidade das ideias apresentadas”, acrescenta.

“Investir na disciplina de língua portuguesa é essencial por atuar como um mecanismo de interação social e capacitar o indivíduo a desenvolver-se em várias situações comunicativas, além de abrir portas para diversas opções profissionais”,

completa a professora. No Enem, a Língua Portuguesa é parte integrante da prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, além de estar presente na redação. Os estudantes devem estar cientes de que o desempenho nessa disciplina pode influenciar diretamente sua nota final. A prova costuma conter questões que exigem uma leitura atenta e a capacidade de relacionar diferentes contextos, tornando a Língua Portuguesa um componente crucial para alcançar uma boa pontuação.



Ímpar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA

Bernoulli
Sistema de Ensino

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Às vezes, a vida nos convida a parar e olhar o mar. As ondas que vão e vêm nos lembram que, assim como elas, também temos nossos altos e baixos, mas seguimos em frente, sempre em movimento. A vastidão do oceano é como a nossa jornada: cheia de mistérios, desafios e, ao mesmo tempo, repleta de beleza. Que podemos aprender com a calma da praia, onde a areia encontra o mar em perfeita harmonia, nos mostrando que, mesmo diante das tempestades, sempre há um novo amanhecer, e uma nova chance de recomeçar.”

Mais flashes da “Pra poucos com Giu” na Casa Vittelo

Em nossa próxima coluna, damos continuidade à cobertura fotográfica de nossa festa inesquecível ‘Pra Poucos com Giu’ na charmosa Casa Vittelo. As ima-

gens capturam com perfeição cada detalhe deste acontecimento, repleto de personalidade, encontros marcantes e muita animação. Quem assina as fotos desta edi-

ção é a profissional Mariana França, que, com seu olhar sensível e apurado, conseguiu traduzir a essência do evento em cada clique. Repare:



Este colunista com Cibele Athayde (leia-se Guaicuí Turismo) e a vencedora do sorteio Polly Rocha que ganhou uma viagem para o Cana Brava Resort All Inclusive



Panorâmica de toda animação da Prá Poucos com Giu na Casa Vittelo no sábado 14 de setembro



Ramon Teixeira Araujo e Sandrely Nobre com este colunista, Larissa Macedo e Marquim Theóphilo



Ariela Galindo, Lilian Pinheiro, este colunista, Ada Niely, Lucélia Cardoso, Renata Frota e Deuzângela



Marcílio Ribas Virgens e Marilu Bandeira Virgens com este colunista, Lila Oliveira e Paulo Guilherme Pinheiro Guimarães



Cibele Guaicuí com Ramon Martins, a psicóloga Daisimar Sampaio e Polly Rocha (leia-se Vasconcelos)



Maria Célia Bicalho com este colunista e Bernardo de Melo Franco Tomaz Ferreira



Paulo Guimarães e Lila Oliveira com Patrícia Maison e este colunista, Ramos e Juliana Ramos



Naldinho Borborema e Renata Durães com este colunista, Paty Rodrigues Castro e Cozim Borborema



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS